



ANÁLISE REALIZADA ATRAVÉS DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE EM ÁREAS DE CULTIVO DE CUPUAÇUZEIRO E PASTAGEM

Bruna Firmino Enck¹
Stefanie Sabrine Lima Silva²
Elaine Almeida Delarmelinda³

Resumo

Algumas técnicas de manejo agroecológico, empregados nas lavouras são de grande importância para gerar uma maior sustentabilidade, e promover a otimização de alguns processos indispensáveis para a agricultura. Como é o caso dos indicadores utilizados para aferir a qualidade dos sistemas produtivos e do solo, sendo uma boa alternativa para a agricultura familiar, como o cupuaçuzeiro que tem valorização no mercado e o aproveitamento total do fruto por diversos segmentos da agroindústria, a pastagem também possui alta produtividade de cobertura vegetal e controle da erosão.

Palavras chave: Sustentabilidade, cupuaçu, biodiversidade.

Introdução: Objetiva avaliar o resultado do diagnóstico dos indicadores de sustentabilidade nos sistemas de manejo alternativo e convencional. A preocupação com a adaptabilidade de estabelecimentos agrícolas, para atendimento à legislação ambiental, e com a adoção de práticas de manejo sustentáveis que otimizem as atividades produtivas, é importante a execução de um sistema que avalie a propriedade rural em todos os seus aspectos e interações. Diante disso técnicas de manejo agroecológico, são inseridas no manejo das lavouras, o que gera maior sustentabilidade para os agricultores e para as culturas de interesse. Para garantir a sustentabilidade, o manejo deve promover a otimização de processos tais como a disponibilidade e equilíbrio no fluxo de nutrientes, proteção e conservação da superfície do solo, preservação e integração da biodiversidade e exploração da adaptabilidade no uso dos recursos genéticos vegetais e animais (MACHADO; VIDAL, 2006). O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*), pode ser uma boa alternativa para o agricultor familiar. A valorização no mercado e o aproveitamento total do fruto por diversos segmentos da agroindústria comprovam isso, mostrando a potencialidade da cultura e desempenhando papel importantíssimo no aspecto social e ambiental. O cupuaçuzeiro tem alta produção de cobertura vegetal, maximizando a produção de matéria orgânica e com isso melhorando algumas características físicas, químicas e biológicas do solo. **Materiais e métodos:** O trabalho foi realizado em duas propriedades de agricultura familiar localizadas em Alvorada D'Oeste e em Ji-Paraná, regiões centrais do Estado de Rondônia. O clima é tropical úmido caracterizado por períodos chuvosos no verão e seco no inverno. A classe de solo dominante é de Latossolos Vermelho-Amarelo profundos e bem drenados, ácidos e pobres em nutrientes disponíveis. Foi realizada uma avaliação com indicadores de sustentabilidade das atividades em questão que teve, a fim de avaliar, através de notas, a percepção do agricultor quanto aos sistemas de manejo e indicar por meio das notas quais pontos precisam ser melhorados. **Resultados e discussões:** A condição dos restos vegetais no solo e cobertura do solo apresentaram índices semelhantes nos dois sistemas de cultivo avaliados. Porém no sistema alternativo apresenta matéria orgânica em diferentes estágios de decomposição. Pela melhor cobertura de solo no sistema alternativo, nota-se que não houve nenhum sinal visível de erosão. Conforme Gliessman (2000), os resultados das práticas convencionais são uma diminuição considerável da matéria orgânica, compactação do solo pelo trânsito repetitivo das máquinas, redução da fertilidade do solo e aumento acentuado da erosão do solo por água e vento. No sistema alternativo observou-se menor compactação do solo comparativamente com o sistema convencional. **Conclusão:** Para a maioria dos indicadores o sistema alternativo mostrou-se mais sustentável, indicando que as práticas e manejo usados nesses sistemas são mais eficientes para melhoria e preservação dos ecossistemas agrícolas. **Bibliografia:**

ALTIERI, M. A.; NICHOLS, C. I. **Agroecologia: teoria y aplicaciones para una agricultura sustentable**. Berkeley: University California, 1999.

MARZALL, K. **Indicadores de sustentabilidade para agroecossistemas**. Dissertação Mestrado. 1999, 212p. (Mestrado em Fitotecnia). UFRGS, Porto Alegre. 1999.

SOANE, B.D; van OUWERKERK, C. Soil compaction in crop production. **Elsevier**, Amsterdam , 660p, 1994.

¹Acadêmica do nono período do curso de Agronomia, Fundação Universidade Federal de Rondônia brunaenck@hotmail.com

²Acadêmica do oitavo período curso de Agronomia, CEULJI/ULBRA, stefanisabrine@hotmail.com

³Professora orientadora, Professora adjunta Universidade Federal de Rondônia, elainealmeida@unir.br



XXIII Salão de Iniciação Científica

¹Acadêmica do nono período do curso de Agronomia, Fundação Universidade Federal de Rondônia
brunaenck@hotmail.com

²Acadêmica do oitavo período curso de Agronomia, CEULJI/ULBRA, stefanisabrine@hotmail.com

³Professora orientadora, Professora adjunta Universidade Federal de Rondônia, elainealmeida@unir.br